Este estudo teve como objetivo avaliar a diversidade de famílias e espécies arbustivo-arbóreas nativas encontradas na regeneração natural de plantios de *Eucalyptus* spp e *Pinus* spp no Brasil por meio da revisão de 47 trabalhos científicos (35 de Eucalyptus spp e 12 de Pinus spp). Ao todo foram identificadas 82 famílias, 313 gêneros e 858 espécies nativas, sendo que 79 famílias, 292 gêneros e 721 espécies nativas foram encontrados sob a copa de *Eucalyptus* spp e 63 famílias, 219 gêneros e 421 espécies nativas sob a copa de *Pinus* spp. As cinco espécies de maior ocorrência foram: Casearia sylvestris (Sw.); Copaifera langsdorffii (Desf.); Zanthoxylum rhoifolium (Lam.); Siparuna guianensis (Aubl.); Cabralea canjerana (Vell.) Mart. De todas as espécies relacionadas somente 23% são pioneiras. Das espécies encontradas nesse ambiente, para ambos os sub-bosques, 32% ocorrem somente no bioma Mata Atlântica e 18% somente em fisionomias do bioma Cerrado. As demais espécies, 50% do total, ocorrem em ambos os biomas. A forma de dispersão de sementes predominante é a zoocoria, onde 64% do total de espécies apresentam essa característica. Das espécies arbóreas encontradas cerca de 460 não foram encontrados em outros dois estudos que revisaram centenas de trabalhos de espécies arbóreas com ocorrência em mata ciliar e vegetação de cerrado em grande parte do Brasil. Desenvolvendo-se sob a copa do plantio de *Eucalyptus* spp e *Pinus* spp. Também foram encontradas 41 espécies com algum grau de ameaça de extinção. Apesar da carência de trabalhos e do pequeno tamanho dos fragmentos estudados, a biodiversidade de espécies nativas arbóreas e arbustivas encontradas é relevante e qualifica esse tipo de fragmento florestal como útil para o surgimento, desenvolvimento e manutenção de espécies florestais nativas.